

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia

Estimativa de riqueza de espécies de aves no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia

Emilia Camurugi ¹

Caio Graco ²

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

2. Professor Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

INTRODUÇÃO:

O estudo das aves que se adaptam aos ambientes urbanos, ditas sinântropas, tem recebido certa atenção no Brasil. Essas aves caracterizam-se por possuir ampla plasticidade ecológica, e em ambientes não citadinos, ocorrem em outras paisagens antropizadas, como áreas abertas com arvoredos e plantações, e também em capoeiras e bordas de mata. As aves representam uma parte significativa da fauna urbana, são ideais para avaliar a qualidade ambiental, devido à facilidade na obtenção de dados em curto espaço de tempo, da sensibilidade a impactos antrópicos. Saber a diversidade de espécies numa área é fundamental para a compreensão da natureza e para otimizar o gerenciamento da área em relação a atividades de exploração de baixo impacto, conservação de recursos naturais ou recuperação de ecossistemas degradados. O presente trabalho tem por objetivo realizar o levantamento da avifauna e estimar a riqueza de espécies do campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, Bahia.

METODOLOGIA:

Para o registro das aves foram feitas caminhadas no campus da UFRB. As aves foram identificadas seguindo guia prático de campo usando binóculos 7X50, olho nu ou ainda através de sons. Foi usado o método de Mackinnon adaptado, sendo registradas as 10 primeiras espécies em uma lista onde não pode haver repetições. Após a conclusão de uma lista, se iniciou uma nova, evitando locais amostrados no mesmo dia. Esse processo continua até o final das amostragens, com a obtenção de vinte listas. As espécies também foram classificadas quanto à sensibilidade à atividade antrópica: alta, média e baixa. Para estimar a riqueza das espécies, foi utilizado o índice de Jackknife de primeira ordem [$S_{jack} = S_{obs} + Q1(m-1/m)$], sendo S_{jack} a riqueza de espécie; S_{obs} é o número total de espécies observadas; $Q1$ é o número de espécies em uma unidade amostral e m o número de unidades amostrais. Foi utilizado o programa Microsoft Excel para realizar os cálculos necessários para a realização desse trab

RESULTADOS:

Foram realizadas quatro campanhas e nelas catalogados 600 registros de aves, 60 espécies, de acordo com o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2009), distribuídas em vinte e cinco famílias. A família mais representativa em número de espécies foi a Tyrannidae (9), seguida da Thraupidae (5). A maioria das aves (54%) apresentou sensibilidade média e as demais apresentaram sensibilidade baixa (46%), não havendo registro para sensibilidade alta. De acordo com o índice de Jackknife as 60 espécies observadas equivalem a 81% das espécies esperadas na área de estudo. Com o resultado $S_{jack} = 74$, estimou-se que a riqueza de espécie aumentaria em 14 conforme as observações prolongassem. O status de ocorrência das espécies de aves foi determinado através da frequência de ocorrência (FO), onde $FO > 25\%$ - regular; FO entre 10 e 24,99% - comum; FO entre 3 e 9,99% - pouco comum e FO

CONCLUSÃO:

Tyrannidae e Thraupidae tiveram maior representatividade, indicando que espécies dessa família estão adaptadas a ambientes antropizados. Os níveis de sensibilidade observados confirmam que a maioria das espécies é tolerante

à presença humana. Estudo baseado no conhecimento avifaunístico servirá de subsídio na elaboração de possíveis planos de manejo e conservação das áreas do campus, seguido de conscientização da população.

Palavras-chave: avifauna, riqueza específica, inventário de espécies.